

Crianças são donas da Pátria

— Armando Guebuza, por ocasião da passagem do 20º aniversário da “Continuadores”

Por SIMON FRANCISCO

O Presidente da República, Armando Guebuza, disse, ontem em Maputo, que as crianças devem se sentir donas da Pátria moçambicana. Guebuza falava nas cerimónias centrais das comemorações do 20º aniversário da “Continuadores” que decorreram sob o lema: “A criança é uma flor, reservemos os seus direitos para que nunca murche”.

“As crianças (continuadores) são os donos da pátria de Mondlane, de Samora, de Chissano, são os donos da terra moçambicana” — disse Guebuza.

O Chefe de Estado apelou aos presentes que como forma de valorizar o aniversário daquela organização era que recordassem de onde viemos e estudarmos para onde vamos e saber quem foi o fundador deste movimento,



Armando Guebuza

que foi Samora Moisés Machel. Guebuza elogiou as crianças moçambicanas, pois, segundo ele, são pessoas com sorte porque alguém lutou para libertar esta Pátria, onde elas vivem em paz e podem desenvolver as suas actividades do dia a dia livremente.

As crianças presentes na efeméride, o Presidente da República exortou para que tomassem a consciência em relação à situação actual do país, que devido à seca há muitas crianças que não têm o que comer pedindo desta forma que se solidarizem com elas.

“Enquanto a vossa preocupação é escola, existem vossos irmãos que não sabem o que vão comer amanhã, preocupam-se com o que vão consumir para a sua sobrevivência. No país ainda temos crianças cujo direitos não são observados porque não têm o que comer” — referiu.

Esteve presente na cerimónia o presidente do município de Maputo, Eneas Comiche, o qual disse que uma das tarefas do município é fazer com que os direitos da criança sejam salvaguardados.

“Um dos deveres do município é criar condições para que as crianças vejam os seus direitos salvaguardados, criando

oportunidades para que tenham mais escolas. Ainda criar meios de terem espaço para várias práticas desportivas e culturais, bem como desenvolver outras actividades vocacionais” — explicou.

Por outro lado, a secretária geral da organização, Beleza Zita, saudou ao Presidente da República pelo empenho no combate à pobreza absoluta que, segundo ela, é a condição fundamental para que os mais elementares direitos da criança sejam implementados.

Nas festividades da “Continuadores” esteve presente também a ministra da Mulher e da Acção Social, Virgília Matabele, que falando ao “DM” saudou a todas as crianças moçambicanas pela passagem daquele dia.

Disse ainda que uma das preocupações daquele ministério prende-se com o facto de existir um elevado número de idosos que assumem a condição de mães de seus netos por estes terem perdido seus

pais devido ao HIV-Sida e, como se não bastasse, mergulhados em várias dificuldades.

Segundo ela, o ministério está a trabalhar no sentido de encontrar mecanismos de apoio a pessoas da terceira idade que se encontram na condição de mães e pais de seus netos, bem como estudar meios para reduzir os índices que cada dia tendem a aumentar.

Por sua vez, a organização endereçou uma mensagem de agradecimento aos presentes, onde chamou a atenção aos mais velhos para que invistam neles porque eles são os continuadores de todos.

Eles assumem-se continuadores de qualquer um, como dizia o fundador da organização, o saudoso Presidente Samora Machel, aos 25 de Outubro de 1985, de que elas eram continuadores de seus pais, avós, heróis, dos médicos, doutores, de enfermeiros, de professores, de operários, de camponeses e de tantos outros.